

CICLISMO RECREACIONAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:ⁱ ANÁLISE DAS MOTIVAÇÕES DOS CICLISTAS DE BLUMENAU/SC

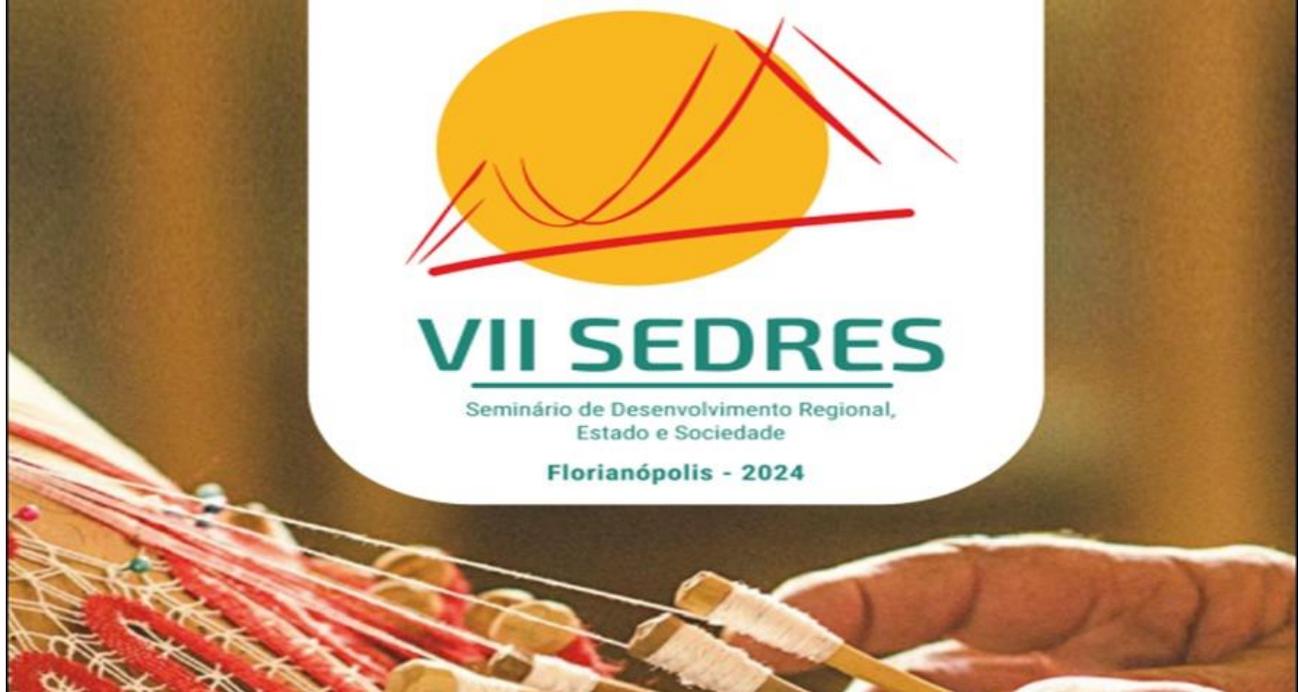
Território, cultura e identidades

RESUMO

As motivações são a força interna ou impulso do indivíduo, estruturadas a partir de sentimentos, experiências e desejos que orientam a realização das atividades humanas, sejam elas privadas ou públicas. O trabalho tem como objetivo investigar as motivações dos praticantes de ciclismo recreacional em Blumenau/SC. O município possui população de 363 mil habitantes e malha cicloviária de 137 quilômetros. Utilizando questionário como método de coleta de dados, foram obtidas respostas de 304 participantes. Os resultados destacam que a motivação para atividades físicas é central na superação de obstáculos, enquanto praticantes motivados por interações sociais e desenvolvimento pessoal demandam estímulos adicionais. Essas descobertas têm implicações significativas para planejadores urbanos e de comunicação, enfatizando a necessidade de investimento em infraestrutura adequada, como a expansão da rede cicloviária, e campanhas para promover o ciclismo como transporte utilitário e recreacional.

ASPECTOS METODOLOGICOS

O presente trabalho classifica-se como uma pesquisa aplicada (quanto à natureza), quantitativa (quanto à abordagem do problema) e exploratória-descritiva (quanto à realização dos objetivos). A coleta dos dados empíricos ocorreu por meio da aplicação de um questionário na ferramenta Google



Forms, no período de 15 de junho a 5 de julho de 2021. A fim de estimular a participação, realizou-se a divulgação da pesquisa nas redes sociais Facebook e Instagram. Ao final, obteve-se uma amostra de 304 respondentes. O questionário continha 62 perguntas, distribuídas em cinco dimensões de motivações relacionados à pesquisa de Faulks, Dodd e Ritchie (2008). Além disso, foram incorporadas duas dimensões de fatores encorajadores e desencorajadores para a prática do ciclismo, incorporados de Useche et al. (2019). Questões sociodemográficas e mobilidade urbana também fizeram parte. Para a análise das respostas, adotou-se procedimentos estatísticos que incluíram a análise de Alfa de Cronbach, correlação de Spearman e Modelagem de Equação Estrutural (MEE). Para tais procedimentos, utilizou-se os softwares SmartPLS 2.0 e IBM SPSS 23.

A aplicação deste percurso metodológico permitiu a sistematização de informações sobre o perfil do ciclismo praticado no município de Blumenau/SC, com foco nas atividades de ciclismo recreacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise científica dos dados obtidos com os questionários, foram levantadas as seguintes descobertas sobre os ciclistas e suas motivações:

O perfil sociodemográfico dos ciclistas é diversificado, mas se destacam a faixa etária de 20 a 39 anos, com formação em nível de graduação superior e renda familiar entre 6 e 10 salários-mínimos. Em relação ao gênero, o número de respondentes mulheres (45,1%) foi próximo ao dos homens (53,6%).

Relacionada às questões das motivações, se manter ativo e relaxado física e mentalmente constituem as principais motivações para a prática do ciclismo recreacional; também associados à descoberta, à curiosidade, à interação e à imaginação. A motivação para a atividade física desempenha

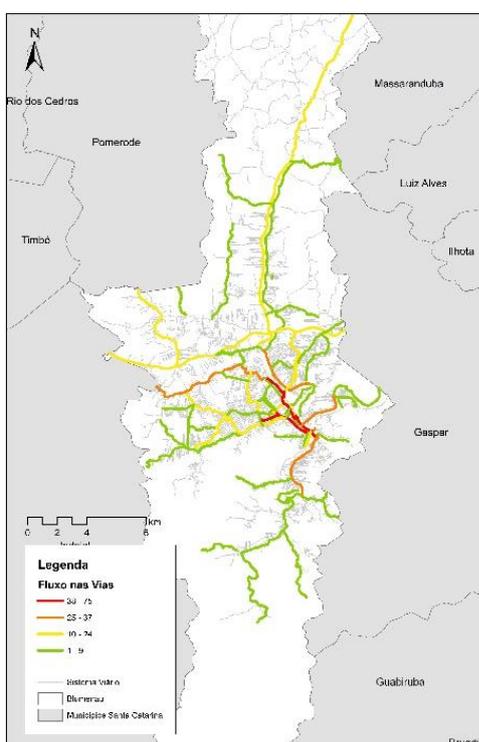
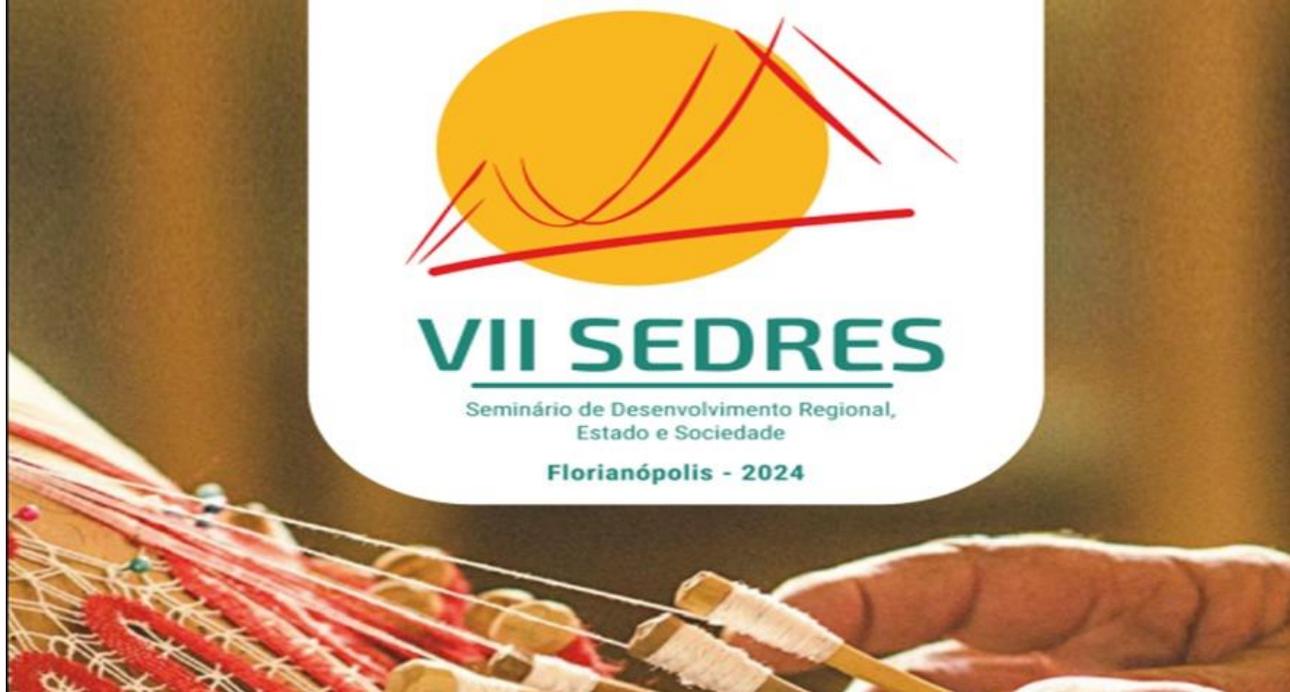


um papel central no comportamento dos ciclistas recreacionais, como é possível ver em trabalhos anteriores de Faulks, Ritchie e Dodd (2008), Ho et al. (2015), Useche et al. (2019).

Entre os fatores desencorajadores, exercem mais influência entre os ciclistas que buscam interação social e desenvolvimento pessoal. O desrespeito de motoristas, a falta de vias adequadas e a insegurança no trânsito são os aspectos que mais desencorajam a atividade. A relação entre competência e desmotivações sugere que indivíduos mais capazes podem enfrentar desafios que desmotivam outros, enquanto aqueles motivados por outros objetivos são mais suscetíveis a fatores desencorajadores.

Outro dado relevante obtido com a pesquisa, é a compreensão territorial, a partir do levantamento de ruas mais citadas pelos ciclistas. Conforme os pressupostos de Lefebvre, Marques (2010) define o espaço social como a materialização da existência humana, ressaltando sua natureza multidimensional e suas diversas utilizações, que vão desde espaços políticos, culturais até ciberespaços.

MAPA 1 - Vias com Maior Fluxo de Ciclistas Recreacionais em Blumenau/SC



Fonte: Coirolo (2022)

O mapa acima refere-se as vias com maiores fluxos de ciclistas recreacionais, obtidas com questionário. Foram citadas 72 ruas do município, sendo a rua Sete de Setembro, umas principais da cidade, citada 75 vezes. Até meados de 2022, o planejamento da malha cicloviária era executado conforme abertura e/ou ampliação de ruas e não conforme a real necessidade dos ciclistas.

Por fim, a pesquisa destaca a importância de investir em infraestrutura adequada, como a expansão da rede cicloviária e campanhas de divulgação, visto que as desmotivações estão ligadas a esses aspectos. Dessa forma, os resultados fornecem insights valiosos para planejadores urbanos e gestores de comunicação interessados em promover o ciclismo recreacional e a bicicleta como meio de mobilidade urbana em Blumenau/SC.



RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O estudo apresenta, discute e abrange todos os pilares propostos pela sessão. Nossa sociedade, em seu território urbano, vive o caos relacionado à cultura da mobilidade urbana motorizada. Além do atual modelo ser insustentável ambiental e humanamente, requer dos planejadores e gestores públicos um empenho na criação e melhoria de vias, o que poderia ser destinado a outros setores da sociedade. Compreender e refletir de que forma a bicicleta e o ciclista, aqui em seu recorte recreacional, se motivam ou desmotivam a pedalar, quem são eles e quais são suas rotas/território, são dados importantes para os planejadores e gestores em um desenvolvimento regional sustentável e inclusivo. Incentivando o uso da bicicleta com base em seus benefícios sociais e individuais. Dessa forma, mudando a chave do território urbano de identidade motorizada para um território planejado e seguro para o ciclista.

REFÊRENCIAS

COIROLO, Anna Carolina Clasen Anesi de Novaes Dutra. **Ciclismo recreacional e desenvolvimento sustentável**: análise das motivações dos ciclistas de Blumenau/SC. 2022. 132 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2022. Disponível em: http://bu.furb.br/docs/DS/2022/368644_1_1.pdf. Acesso em: 29 fev. 2024.

FAULKS, Pamela; DODD, John; RITCHIE, Brent. Bicycle tourism as an opportunity for recreation and restoration? Investigating the motivations of bike ride participants. In: **New Zealand Tourism & Hospitality Research Conference**. Lincoln University, 2008. p. 1-27.



HO, C. I., LIAO, T. Y., HUANG, S. C., & CHEN, H. M.. Beyond environmental concerns: using means–end chains to explore the personal psychological values and motivations of leisure/recreational cyclists. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 23, n. 2, p. 234-254, 2015.

USECHE, Sergio A. et al. Healthy but risky: A descriptive study on cyclists' encouraging and discouraging factors for using bicycles, habits and safety outcomes. **Transportation research part F: traffic psychology and behaviour**, v. 62, p. 587-598, 2019.

ⁱ A presente pesquisa integra o projeto “Análise das relações entre ciclismo e desenvolvimento regional sustentável: Implicações para a configuração territorial da microrregião de Blumenau/SC”, contemplado com recursos do Edital de Chamada Pública FAPESC nº 15/2021 – Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de Apoio aos Grupos de Pesquisa da ACAFE.